



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Marcos Rogério

REQUERIMENTO Nº DE - CI

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e dos arts. 90, 216 e 217, do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas pelo Diretor-Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sr. Sandoval de Araújo Feitosa Neto, e pelo Diretor Geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Sr. Marcio Rea, informações sobre os resultados do Plano de Operação Energética (PEN) de 2025 e sobre os avanços regulatórios recentes em prol da segurança do abastecimento do Sistema Elétrico Nacional (SIN).

Nesses termos, requisita-se os seguintes esclarecimentos sobre:

1. Quais são as projeções detalhadas de demanda e oferta de energia elétrica para o período de 2025-2029, considerando diferentes cenários de crescimento econômico e condições hidrológicas? Qual a potência necessária para atendimento dos cenários elencados? Nesse sentido, há possibilidade de racionamento e/ou apagão nos próximos anos?
2. Quais são os principais gargalos identificados no sistema elétrico brasileiro que contribuem para a insuficiência de potência, e quais são as ações específicas planejadas para superá-los?
3. Quais são os planos de contingência e as medidas de resposta rápida que serão implementadas em caso de perdas de carga ou cortes de fornecimento?



4. De que forma a ANEEL e o ONS estão colaborando com outros órgãos governamentais para assegurar um planejamento energético integrado e de longo prazo, que contemple as necessidades de desenvolvimento do país?

5. Quais são os indicadores de desempenho e os mecanismos de monitoramento que serão utilizados para avaliar a efetividade das medidas implementadas e garantir a segurança e a confiabilidade do suprimento de energia elétrica no Brasil?

6. Considerando as lições aprendidas com as crises passadas (por exemplo nos casos de 2001, 2015, 2021, 2023), quais novas abordagens, regulatórias e tecnologias estão sendo consideradas para fortalecer a resiliência do sistema elétrico nacional?

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento visa solicitar informações detalhadas e esclarecimentos acerca do Plano da Operação Energética 2025-2029, divulgado em julho de 2025. A preocupação que motiva esta solicitação reside na crescente e alarmante insuficiência de potência no sistema elétrico brasileiro, um cenário que, conforme apontado pelo próprio Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), eleva significativamente o risco de perdas de carga e cortes de fornecimento a partir de 2026.

A segurança e a confiabilidade do suprimento de energia elétrica são pilares fundamentais para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. A possibilidade de desabastecimento, seja por perdas de carga programadas ou por cortes emergenciais, representa uma ameaça direta à produtividade industrial, ao bem-estar da população e à estabilidade de serviços essenciais. Tal situação pode gerar impactos socioeconômicos severos, desde a interrupção de atividades comerciais e industriais, com consequente perda de faturamento e empregos, até



o comprometimento de serviços públicos cruciais, como hospitais e sistemas de saneamento.

Historicamente, o Brasil já enfrentou momentos críticos em seu setor elétrico, que servem como alertas contundentes para a necessidade de um planejamento robusto e proativo. O racionamento de energia de 2001, as crises hidrológicas de 2015, 2021 e 2023, e os consequentes riscos de desabastecimento, demonstraram a vulnerabilidade do sistema frente a cenários adversos e a urgência de medidas preventivas. Essas experiências passadas reforçam a preocupação com a atual projeção de insuficiência de potência e a necessidade de garantir que o país não reviva períodos de incerteza e prejuízos.

Nesse contexto, a sinalização do ONS sobre a necessidade de novos leilões de potência entre 2026 e 2029, como medida para mitigar os riscos identificados, reforça a urgência de uma análise aprofundada e transparente das estratégias e ações que estão sendo planejadas e implementadas para garantir a adequação do sistema elétrico. É imperativo compreender as projeções de demanda e oferta, os gargalos identificados, as soluções propostas e os cronogramas de execução para assegurar que o país não seja pego de surpresa por uma crise de abastecimento elétrico.

Adicionalmente, a transparência na gestão do setor elétrico é crucial para a confiança dos investidores, para a participação informada da sociedade e para a formulação de políticas públicas eficazes. A disponibilização de informações claras e acessíveis sobre o planejamento e a operação do sistema elétrico permite que todos os stakeholders compreendam os desafios e contribuam para a busca de soluções robustas e sustentáveis, apoiando um planejamento futuro que assegure o suprimento de energia ao Brasil.

Diante do exposto, e com o intuito de contribuir para a estabilidade e o aprimoramento do sistema elétrico nacional, solicitamos as informações e os esclarecimentos que se seguem, visando aprofundar o entendimento sobre o Plano



da Operação Energética 2025-2029 e as medidas para enfrentar a insuficiência de potência.

Sala da Comissão, 18 de setembro de 2025.

Senador Marcos Rogério
(PL - RO)

